



Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

CP.  
9 2/1  
Aprovado por Assembleia  
dos ADP. Presentes em  
Reunião de  
25/3/2026  
*[Signature]*

## RELATÓRIO E CONTAS DE 2025



Faro, 25 de março de 2026

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO	3
1.1 Introdução	3
1.2 Síntese	3
1.3 Respostas Sociais Atuais	4
1.3.1. Educação	4
1.3.2. Saúde	5
1.4. Respostas Sociais Futuras	5
1.5 Atividades Culturais	6
1.6 Manutenção de Imóveis	6
1.7 Marketing	6
1.8 Recursos Humanos	6
1.9 Análise Económica	7
1.9.1. Resultados	7
1.9.2. Rendimentos	7
1.9.3. Gastos	8
1.9.4. Outros indicadores	9
1.10 Fornecedores	9
1.11 Dificuldades Económicas e Financeiras	9
1.12 Agradecimentos	10
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025	12
2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2025	13
3. PROPOSTA	14
4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	15
5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	16
6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	19



## 1. RELATÓRIO

### 1.1 Introdução

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), o Conselho de Administração, sob proposta da Comissão Executiva, submete à aprovação o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Este documento apresenta uma síntese da atividade desenvolvida pela FADS ao longo de 2025, destacando os aspetos mais relevantes do ano e identificando as perspetivas de evolução futura. A elaboração do Relatório de Gestão e Contas constitui um exercício de reflexão e avaliação dos resultados alcançados face aos objetivos inicialmente definidos e às ações planeadas.

Os últimos anos foram marcados por um aumento muito significativo da inflação, que trouxe novos desafios e exigiu a criação de soluções inovadoras e alternativas, reforçando o compromisso de modernização das respostas sociais da instituição. Apesar deste contexto exigente, manteve-se uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis, com especial rigor no controlo da despesa e na concretização de investimentos essenciais.

O ano de 2025 representou também um período de aprendizagem e de consolidação, permitindo avaliar quem somos, o que fazemos e o que podemos vir a ser, reconhecendo limites, potencialidades e oportunidades de melhoria. Este processo reforça a preparação da instituição para enfrentar os desafios futuros, em linha com o compromisso assumido pela FADS.

### 1.2 Síntese

Ao longo dos últimos exercícios, a evolução das receitas não tem acompanhado o crescimento das despesas. Os efeitos colaterais da pandemia, aliados ao aumento acentuado da inflação, provocaram um acréscimo muito significativo nos gastos da FADS. Esta realidade tem gerado dificuldades na gestão diária, resultantes de vários fatores, nomeadamente:

- Aumento insuficiente das comparticipações do Estado para a exploração das respostas sociais na área da educação
- Aumento insuficiente ou inexistente das comparticipações familiares, devido à redução dos rendimentos das famílias
- Aumento da taxa contributiva para a Segurança Social
- Crescimento dos gastos com pessoal decorrente da aplicação dos contratos coletivos de trabalho, sem atualização proporcional dos valores dos acordos/contratos por parte do Estado
- Aumento generalizado dos custos de funcionamento
- Inflação em níveis máximos das últimas décadas

Tal como referido em relatórios e planos anteriores, o cumprimento das obrigações presentes e futuras dependia da renegociação do passivo bancário. A esta medida somou-se a alienação, em 2024, dos ativos fixos tangíveis afetos à Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Estoi e, em 2025, de uma das lojas da Rua República Federal Alemã. Estas operações permitiram liquidar o passivo bancário e gerar um

excedente de tesouraria, possibilitando a realização de obras de melhoria nas respostas sociais, o investimento em novas áreas e o reforço da tesouraria corrente.

Foi igualmente adquirida a propriedade das frações CA e CB, na Rua Libânio Martins n.º 2, destinadas a equipamento e atualmente arrendadas. A adoção destas medidas contribuiu para o reforço da liquidez da instituição.

A atividade da FADS pautou-se por prudência e rigor, tanto nos investimentos como na gestão corrente, com especial enfoque no controlo de custos e na avaliação de desempenho. Implementou-se um sistema de controlo de gestão por centro de custos, garantindo o equilíbrio económico-financeiro das respostas sociais e permitindo identificar projetos capazes de libertar meios para reinvestimento.

As decisões estratégicas foram sustentadas por diversas reuniões, destacando-se as reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração. Este acompanhamento contínuo permitiu reforçar a sustentabilidade da instituição.

Reconhecendo que as IPSS dependem, em larga medida, de apoios externos, foram estabelecidos contactos com várias entidades com vista à identificação de potenciais mecenas interessados em apoiar ou colaborar com a FADS.

Foram igualmente estudados e analisados todos os apoios disponibilizados pela Segurança Social e outras entidades, com o objetivo de expandir, modernizar e diversificar a atividade da instituição.

Com a conclusão do processo de acreditação da FADS enquanto entidade formadora, foram dados passos importantes para que a instituição se afirme como referência na formação nas áreas da educação e da saúde.

Em conformidade com as recomendações da Segurança Social, continuou a implementação do sistema de gestão da qualidade, preparando a instituição para uma futura certificação.

Tal como em anos anteriores, a FADS beneficiou da consignação de 1% do IRS, contribuindo para o reforço da sua sustentabilidade financeira.

Tal como em anos anteriores beneficiamos da consignação de 1% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

### **1.3 Respostas Sociais Atuais**

#### **1.3.1. Educação**

A FADS dispõe de um conjunto integrado de respostas sociais destinadas a crianças a partir dos 3 meses, com o objetivo de apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças num ambiente seguro e estruturado.

No âmbito dos apoios sociais dirigidos a crianças e jovens, a FADS desenvolve atividade nas seguintes respostas sociais:

- Creche
- Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (Jardim de Infância)

*Handwritten signature and initials*

Em 2025, a instituição assegurou a gestão de seis equipamentos sociais, distribuídos pelos concelhos de Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 433 famílias, organizadas pelas valências a seguir referidas.

**Tabela n.º 1 – Ocupação durante o ano de 2025 | Setor da Educação**

Resposta Social	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	76	76	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	92	92	0
Jl Montenegro	75	75	0
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>433</b>	<b>0</b>

### 1.3.2. Saúde

Como já foi referido, e perante as extremas dificuldades que a instituição enfrentou e continua a enfrentar, a Administração tomou uma decisão difícil, mas necessária: a alienação dos ativos fixos tangíveis afetos à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Estoi. Assim, em fevereiro de 2024, a FADS deixou de assegurar a gestão desta resposta social, que tinha capacidade para 51 utentes.

Com o objetivo de dar continuidade aos nossos propósitos sociais, foi criada em 2025 uma clínica multidisciplinar, destinada a responder às necessidades de saúde e bem-estar dos nossos utentes. Esta nova resposta permite uma intervenção centrada na pessoa, considerando a sua individualidade, capacidades e limitações, promovendo um desenvolvimento harmonioso e contribuindo para a sua plena integração na sociedade.

### 1.4. Respostas Sociais Futuras

Apesar de a candidatura apresentada ao PRR (Aviso n.º 09/C03-i01/2023 — Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais), destinada à transformação do anterior ATL numa creche, ter sido arquivada — uma vez que, após todos os procedimentos económicos e projetos desenvolvidos, não se verificou a apresentação de propostas por parte das empresas construtoras e o custo final representaria um investimento demasiado elevado para a FADS — a instituição manteve o compromisso de encontrar uma solução sustentável para o espaço.

Assim, numa perspetiva de reutilização e requalificação do imóvel, e tendo em vista a sustentabilidade futura da FADS, foi constituída uma equipa técnica dedicada à transformação do espaço em habitações. Estão já em curso todos os procedimentos necessários para avaliar a viabilidade e a concretização deste projeto.

Paralelamente, e para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, foram iniciados estudos para o desenvolvimento de novos projetos nas áreas da educação e da saúde. Entre estes, destaca-se a reestruturação e remodelação de instalações para a criação de um lar residencial, destinado à prestação de cuidados à população sénior e concebido como uma resposta promotora da relação intergeracional.

A criação deste equipamento permitirá fomentar a troca de conhecimentos, valores e experiências entre gerações, tanto no seio familiar como no contexto comunitário, promovendo a compreensão mútua, a

cooperação e o enriquecimento pessoal e social de todos os envolvidos. Pretende-se, assim, que esta resposta vá muito além da simples coabitação no mesmo espaço, assumindo-se como um verdadeiro projeto de integração e partilha intergeracional.

### **1.5. Atividades Culturais**

Tal como em anos anteriores, a Fundação deu a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido pelas nossas crianças e pelos diversos colaboradores, valorizando todas as vertentes culturais presentes nas respostas sociais.

Em articulação com várias entidades dos concelhos onde estamos inseridos, continuámos a contribuir ativamente para a promoção das artes, dinamizando encontros, apresentações, debates, workshops e exposições que abrangem diferentes formas de expressão artística.

Durante o ano de 2025, iniciou-se a preparação, realização e dinamização dos seguintes eventos:

- Organização de encontros entre educadoras, promovendo dinâmicas de grupo e partilhas de experiências
- Organização de diversos workshops dirigidos à comunidade educativa e às famílias

### **1.6. Manutenção de Imóveis**

Tendo como objetivo a melhoria contínua das condições de trabalho dos colaboradores e das condições de utilização para todos os utentes, a FADS manteve o investimento na manutenção e reparação de todos os imóveis sob sua gestão, assegurando o cumprimento integral das exigências legais aplicáveis. Este esforço permitiu garantir ambientes mais seguros, funcionais e adequados às necessidades das diferentes respostas sociais.

### **1.7. Marketing**

Continuámos a trabalhar com o objetivo de reforçar o reconhecimento e a notoriedade da FADS junto da comunidade. A dinamização das redes sociais manteve-se como uma ferramenta estratégica, permitindo divulgar o trabalho desenvolvido e captar apoios essenciais ao funcionamento da instituição.

Ao longo de 2025, foram estudadas e preparadas diversas iniciativas e participações em eventos que contribuem para aumentar a visibilidade da FADS e melhorar a perceção externa das nossas respostas sociais.

Tal como em anos anteriores, realizámos a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais. Os resultados obtidos foram bastante positivos, mantendo a tendência verificada em exercícios anteriores e confirmando a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

### **1.8. Recursos Humanos**

O trabalho da FADS é realizado pelas pessoas — colaboradores e dirigentes — que, para se manterem motivadas, necessitam de estar alinhadas com a missão, os princípios e os valores da instituição. A valorização e promoção dos recursos humanos foi, e continua a ser, um dos principais objetivos da Administração.

A Administração confia plenamente em todos os que trabalham na Fundação, apelando de forma contínua ao exercício de um rigoroso autocontrolo, essencial para evitar desperdícios e assegurar uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Em 31 de janeiro de 2025, a FADS contava com 92 colaboradores dependentes, número que se manteve inalterado a 31 de dezembro de 2025, refletindo estabilidade na estrutura de recursos humanos.

A FADS mantém igualmente o seu compromisso com a comunidade, apoiando a formação de jovens. Tal como em anos anteriores, foram proporcionados diversos estágios a alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e de outras entidades. Alguns destes estagiários vieram posteriormente a integrar os quadros da instituição, reforçando a ligação entre a formação académica e a prática profissional.

## 1.9. Análise Económica

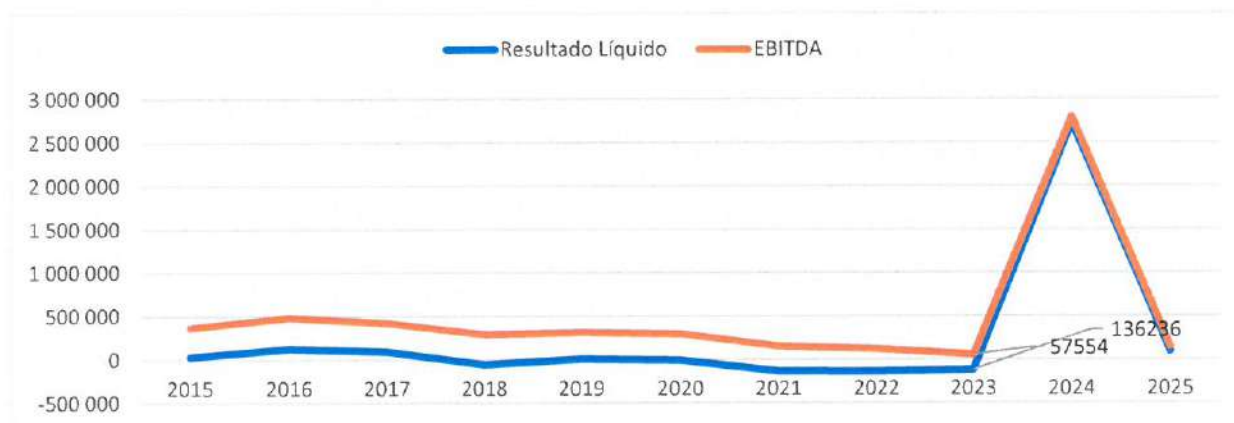
### 1.9.1. Resultados

Em 2025, o resultado líquido da FADS foi positivo, no montante de 57 554,27 euros. Este resultado favorável deve-se, essencialmente, à venda de uma das lojas localizadas na Rua República Federal Alemã.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) ascendeu a 136 236 euros, refletindo a capacidade operacional da instituição antes dos efeitos contabilísticos e financeiros.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do resultado líquido e do EBITDA da FADS ao longo dos últimos exercícios, permitindo observar a tendência de desempenho económico da instituição.

Gráfico n.º 1 - Evolução do resultado líquido e do EBITDA



### 1.9.2. Rendimentos

Os rendimentos totais ascenderam a 2 391 558 euros, registando uma redução global de 56,30% face ao exercício anterior. Esta diminuição é explicada, essencialmente, pela alienação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados — UCCI Milreu e pelo perdão de dívidas negociadas no ano anterior, que tiveram impacto extraordinário nos rendimentos de 2024.

A rubrica Prestação de Serviços, que integra as matrículas e mensalidades dos utentes das respostas de educação, totalizou 413 112 euros, representando uma diminuição de 14,2%. Esta variação reflete a redução do número de utentes em algumas valências e o impacto das condições socioeconómicas das famílias.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução das prestações de serviços por área de atividade, permitindo analisar a distribuição e o comportamento desta rubrica ao longo dos últimos exercícios.

**Tabela n.º 2 - Evolução das prestações de serviços por área de atividade**

Valência	2021	2022	2023	2024	2025	Varição
Educação	668 224	648 208	546 180	457 303	412 452	-9,8%
Saúde	218 063	234 770	272 322	24 195	660	-97,3%
<b>Total</b>	<b>886 287</b>	<b>882 978</b>	<b>818 502</b>	<b>481 497</b>	<b>413 112</b>	<b>-14,2%</b>

A rubrica de subsídios, doações e legados à exploração considera o seguinte:

**Tabela n.º 3 - Subsídios, doações e legados à exploração**

Subsídio	Área de Atividade
Contratos de comparticipação financeira Educação	Educação: Creche e Jardim de Infância

Os subsídios à exploração ascenderam a 1 800 839 euros, registando um aumento de 21,5%. Fazendo uma análise por área de atividade constata-se que a área da educação apresentou um aumento de 34,7% e a área da saúde apresentou uma redução de 100%, devido à venda Unidade de Cuidados Continuados em 2024.

Na tabela seguinte observa-se a evolução dos subsídios:

**Tabela n.º 4 - Evolução dos subsídios por área de atividade**

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025	Varição
Educação	1 036 850	1 007 394	1 203 722	1 337 416	1 800 839	34,7%
Saúde	943 677	1 166 980	1 196 638	124 796	0	-100,0%
Outros	4 532	57 167	18 148	19 462	0	-100,0%
<b>Total</b>	<b>1 985 059</b>	<b>2 231 541</b>	<b>2 418 509</b>	<b>1 481 674</b>	<b>1 800 839</b>	<b>21,5%</b>

### 1.9.3. Gastos

Os gastos totalizaram o montante de 2 312 931 euros, o que representa uma redução de 16,4% face a 2024, explicado ainda pelo encerramento da Unidade de Cuidados Continuados – UCCI Milreu em fevereiro 2024.

Na seguinte tabela apresenta-se a evolução das diferentes rubricas de gastos:

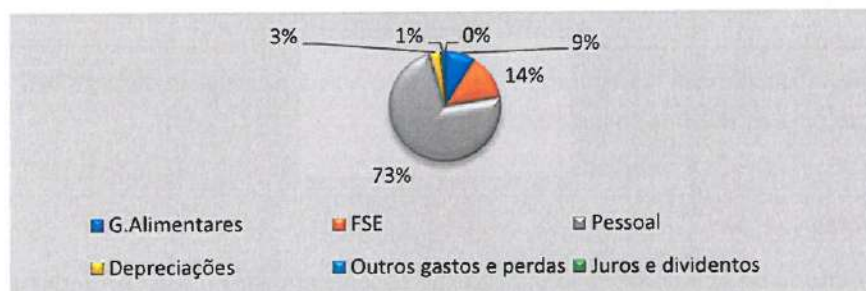
**Tabela n.º 5 - Evolução dos gastos**

Gastos	2021	2022	2023	2024	2025	Varição
Géneros Alimentares	177 080	211 145	259 099	208 505	206 270	-1,1%
FSE	638 165	796 052	839 668	732 192	312 424	-57,3%
Gastos com o Pessoal	1 940 203	2 056 101	2 178 017	1 721 831	1 688 406	-1,9%
Depreciações	163 442	156 484	154 539	80 560	76 451	-5,1%
Outros gastos e perdas	29 868	10 493	10 819	19 030	29 165	53,3%
Juros Suportados	123 888	97 063	19 578	3 896	214	-94,5%
<b>Total</b>	<b>3 072 646</b>	<b>3 327 339</b>	<b>3 461 719</b>	<b>2 766 015</b>	<b>2 310 959</b>	<b>-16,4%</b>

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Os gastos com o pessoal mantêm-se como a rubrica de maior expressão na estrutura de gastos da FADS, representado 73% dos gastos totais, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos com 13%. De seguida apresenta-se a estrutura de gastos em 2025.

**Gráfico n.º 2- Estrutura de gastos**



#### 1.9.4. Outros indicadores

Do total dos rendimentos da instituição, 73% são canalizados para fazer face aos gastos com o pessoal. As mensalidades recebidas são suficientes para fazer face a 24% dos gastos com o pessoal e apenas 18% dos gastos totais, o que reforça a grande dependência da instituição de subsídios atribuídos por terceiros.

Na tabela seguinte pode-se observar a evolução da relação entre gastos e rendimentos desde 2021.

**Tabela n.º 6- Indicadores diversos**

Gastos	2021	2022	2023	2024	2025	Varição
Gastos com Pessoal / Total Rendimentos	66%	64%	65%	31%	71%	124%
Consumo G. Alimentares / Total Rendimentos	6%	7%	8%	4%	9%	126%
FSE / Total Rendimentos	22%	25%	25%	13%	13%	-2%
Mensalidades / Gastos com Pessoal	46%	43%	38%	28%	24%	-13%
Subsídios / Gastos com Pessoal	102%	109%	111%	86%	107%	24%
Mensalidades / gastos totais	29%	27%	24%	17%	18%	3%
Subsídios / gastos totais	65%	67%	70%	54%	78%	45%

#### 1.10. Fornecedores

Mantém-se a continuidade do estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Efetuou-se renegociação de um conjunto de contratos com diversos fornecedores.

#### 1.11. Dificuldades Económicas e Financeiras

No ciclo de vida de qualquer organização, existem momentos em que determinadas circunstâncias podem comprometer a capacidade de cumprir os compromissos assumidos junto dos credores. A renegociação do passivo bancário permitiu algum alívio na tesouraria da FADS, mas tornou-se evidente que seriam necessárias reformas adicionais. Sem estas medidas, a instituição arriscar-se-ia a regressar rapidamente a uma situação de desequilíbrio, perdendo as condições favoráveis que, entretanto, conseguiu assegurar, o que poderia comprometer a sua continuidade.

A decisão de vender a Unidade de Cuidados Continuados — UCCI Milreu, aliada ao perdão de dívidas negociadas, permitiu à FADS liquidar integralmente o seu passivo bancário. Posteriormente, a venda de uma das lojas da Rua República Federal Alemã contribuiu para reforçar o equilíbrio da tesouraria, possibilitando a realização de obras de melhoria nas respostas sociais e o investimento em novos meios de gestão, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados.

Com base na informação apresentada, constata-se que a situação económica e financeira da FADS se encontra numa trajetória de estabilização, preparando um futuro mais seguro e sustentável, tanto para os colaboradores como para os utentes da instituição.

### 1.12. Agradecimentos

Ao concluir este Relatório de Atividades, a Administração deseja expressar o seu profundo agradecimento:

- A todos os trabalhadores, reconhecendo o empenho, o esforço e a dedicação demonstrados no desempenho das suas funções. Cada colaborador é merecedor de um sincero agradecimento pelo contributo que presta diariamente à missão da Fundação.
- Aos membros de todos os Órgãos Sociais, pelo acompanhamento, orientação e sentido de responsabilidade institucional.
- À Administração Central, Regional e Local, em especial ao Centro Distrital de Segurança Social de Faro, pelo apoio e colaboração contínuos.
- Ao Montepio Geral, à Caixa Geral de Depósitos e ao Crédito Agrícola, enquanto instituições financeiras que têm apoiado o projeto da Fundação.
- Ao Revisor Oficial de Contas, pelo rigor e profissionalismo na análise e certificação das contas.
- A todos os fornecedores de bens e serviços, cuja colaboração é essencial ao funcionamento diário da instituição.

Faro, 25 de março de 2026

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



(Nuno Carrilho)

(Fernando Marques)



(Cátia Pina)

*[Handwritten signatures and initials]*

## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2,718,601.85	2,771,670.97
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	5	1,230.00	1,476.00
Investimentos financeiros	5	38,043.67	38,043.67
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes		144,275.00	
Subtotal		2,902,150.52	2,811,190.64
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes	10	15,197.30	14,664.32
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	10	15,728.98	12,382.55
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	10	95,653.61	103,623.30
Diferimentos	10	3,752.09	1,972.14
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	886,847.13	1,074,096.49
Subtotal		1,017,179.11	1,206,738.80
<b>Total do activo</b>		<b>3,919,329.63</b>	<b>4,017,929.44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	239,423.00	239,423.00
Excedentes técnicos			
Reservas	10	445,718.66	309,817.62
Resultados transitados	10	2,261,127.99	-319,695.96
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	357,651.49	368,170.65
Resultado Líquido do período	10	57,554.27	2,718,020.87
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>3,361,475.41</b>	<b>3,315,736.18</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	10	57,862.97	124,501.94
Outras contas a pagar	10	609.00	609.00
Subtotal		58,471.97	125,110.94
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	30,816.51	140,326.88
Adiantamentos de Utentes		13,550.41	12,011.20
Estado e outros Entes Públicos	10	113,997.37	90,259.44
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	10	2,319.12	11,611.36
Diferimentos	10		
Outras contas a pagar	10	338,698.84	322,873.44
Outros passivos financeiros			
Subtotal		499,382.25	577,082.32
<b>Total do passivo</b>		<b>557,854.22</b>	<b>702,193.26</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3,919,329.63</b>	<b>4,017,929.44</b>



## 2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2025

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

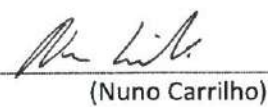
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	413,111.75	481,497.22
Subsídios, doações e legados à exploração	6	1,800,839.01	1,481,674.22
Ganhos/Perdas de Subsidiárias, Associadas e Emprreend. Conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-206,270.45	-208,505.06
Fornecimentos e serviços externos		-312,424.18	-732,192.16
Gastos com o pessoal	10	-1,688,405.94	-1,721,831.33
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		158,550.80	3,509,564.83
Outros gastos e perdas		-29,165.12	-27,332.79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>136,235.87</b>	<b>2,782,874.93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-76,450.59	-80,559.83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>59,785.28</b>	<b>2,702,315.10</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	19,056.45	20,085.42
Juros e gastos similares suportados	6	-214.48	-4,379.65
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>78,627.25</b>	<b>2,718,020.87</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-21,072.98	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>57,554.27</b>	<b>2,718,020.87</b>

A Administração

  
(Orlando Vargas)

  
(Luís Coelho)

  
(Nuno Carrilho)

(Fernando Marques)

  
(Cátia Pina)

A Contabilista Certificada

  
(Ana Martins)

### 3. PROPOSTA

O Conselho de Administração submete à aprovação a seguinte proposta:


- 1) Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2025.
- 2) Aplicação dos resultados positivos, no montante de 57 554,27 euros, da seguinte forma:
  - a) 54 676,56 euros para Resultados Transitados
  - b) 2 877,71 euros para Reserva Legal
- 3) Aprovação de um voto de louvor dirigido a todos os colaboradores da FADS e a todas as entidades que com ela colaboraram ao longo de 2025, reconhecendo que, sem o contributo de todos, a gestão apresentada não teria sido possível.

Faro, 25 de março de 2026

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



(Nuno Carrilho)

(Fernando Marques)



(Cátia Pina)

*GB*  
*CS*

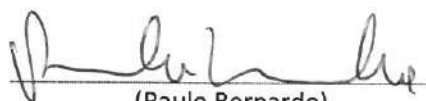
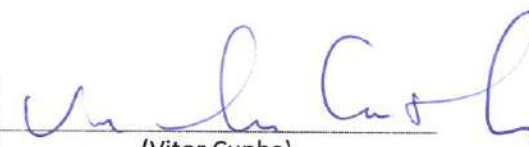
#### 4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Membros do Conselho de Administração:

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos apresentar ao Conselho de Administração o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora exercida na Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), bem como o nosso Parecer sobre o Relatório da Administração, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, documentos que nos foram remetidos para apreciação.
2. Ao longo do ano, acompanhámos regularmente a atividade desenvolvida pela Fundação, tendo recebido do Conselho de Administração e da Comissão Executiva todos os elementos e esclarecimentos necessários ao exercício das nossas competências.
3. No âmbito da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos registos contabilísticos e dos respetivos documentos de suporte, tendo contado com a pronta colaboração dos serviços.
4. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, manifestando a sua concordância com o teor da mesma.
5. O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, sendo complementados pelas Notas Explicativas, que traduzem com rigor e veracidade a situação financeira e patrimonial da Fundação.
6. Face ao exposto, e tendo verificado que a Fundação foi administrada de acordo com a lei e os estatutos, somos de parecer:
  - a) Que sejam aprovados o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2025.
  - b) Que seja aprovado o Relatório da Administração e a proposta de aplicação de resultados.

Faro, 25 de março de 2026

**O Conselho Fiscal**

 |   
(Paulo Bernardo) | (Vitor Cunha)

## **5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**



## RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

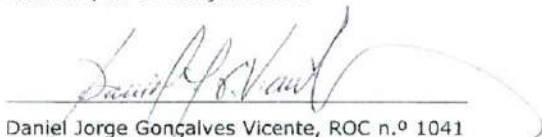


## PARECER

Considerando as análises e trabalhos efectuados, somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 10 de março de 2026



Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041  
Inscrição CMVM 20160655

## 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, que evidencia um total de 3.919.330 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 3.361.475 euros, incluindo um resultado líquido de 57.554 euros, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

*GL*  
*CP*



### **Ênfase**

Chamamos à atenção de que no presente exercício, se constatou uma variação negativa no resultado líquido da Fundação, face ao período homólogo de 2024, em cerca de 2.660.467 euros. Esta variação negativa deve-se essencialmente ao reconhecimento em 2024 do rendimento gerado pela alienação da UCCI.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas



Inscrição na OROC N.º 1041 - Contribuinte N.º 101 619 185  
Inscrição na CMVM N.º 20160655

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

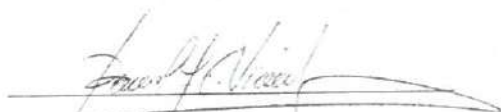
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 10 de março de fevereiro de 2026



Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

Inscrição CMVM 20160655

